

Accreditation in nursing higher education: The role of research and extension

Accreditation in nursing higher education: The role of research and extension

Mara Regina Rosa Ribeiro¹, Gláucia Maria Ganne².

¹Enfermeira, Professora Doutora da Graduação e do Mestrado da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT.

²Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso- UFMT.

Resumo **Introdução:** Este trabalho é resultado da autoanálise institucional efetivada por meio do Sistema ARCU-SUR de Acreditação de Cursos Superiores de Graduação no MERCOSUL, pelo Curso de Graduação de Enfermagem de uma Universidade Pública de Mato Grosso. Trata-se de sistema que visa assegurar a qualidade de cursos de graduação nos países integrantes do Mercosul. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar como docentes e discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública de Mato Grosso, que participou do Sistema ARCU-SUR de Acreditação de Cursos Superiores, avaliam a pesquisa e extensão na interface com o ensino de graduação. **Casuística e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, realizado pela autoavaliação a respeito da pesquisa e extensão no curso, como parte do Sistema ARCU-SUR. **Resultados:** Na análise estatística dos dados, a mostra foi constituída por 40 professores (95,24% do total) e 156 acadêmicos (61,42% do total). Os resultados mostram que docentes e discentes do Curso de Graduação em Enfermagem acreditam que a pesquisa e extensão são elementos importante constituintes da qualidade do ensino superior em enfermagem. Dos docentes e discentes do curso, 83,3% e 88,5%, respectivamente, aprovaram total ou moderadamente que as atividades de pesquisa estejam orientadas à produção de conhecimentos da própria disciplina, da educação e da prática. Do total da amostra, 81,0% dos discentes e 86,1% dos docentes aprovaram moderada e totalmente as atividades de extensão como enriquecedoras do processo de ensino-aprendizagem, e interativas com a comunidade em geral. **Conclusão:** Com relação à autoavaliação institucional, consideramos que houve avanços em direção à qualidade. Embora os resultados sejam satisfatórios, compreende-se que é preciso avançar e melhorar com relação à pesquisa e extensão como princípios do modelo pedagógico, para que contribuam de forma ainda mais significativa no processo de Acreditação.

Descritores Acreditação; Instituições de Ensino Superior; Pesquisa em Educação de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Abstract **Introduction:** This study is the result of an institutional self-analysis performed through the ARCU-SUR system of Higher Education Accreditation in MERCOSUR by the Undergraduate Nursing Program of a Public University of Mato Grosso. This is a system that aims to assure the quality of undergraduate courses in the Mercosur member countries. **Objective:** The aim of this study was to identify how professors and students of an undergraduate nursing course of a Public University of Mato Grosso evaluate research and non-degree courses (extracurricular courses) on the interface with the undergraduate courses. Professors and students have attended the ARCU-SUR system of higher education accreditation. **Patients and Methods:** This is a descriptive-exploratory study with a quantitative approach performed through an institutional self-analysis regarding research and non-degree courses (extracurricular courses) as part of the ARCU-SUR system. **Results:** The study population consisted of 40 professors (95.24% of the total) and 156 students (61.42% of the total). The results show that professors and students of the Undergraduate Nursing Program believe that research and non-degree courses (extracurricular courses) are important components of the quality of higher nursing education. Professors (83.3%) and students (88.5%) have totally or moderately approved that the research activities are oriented to the production of knowledge of each discipline, as well

as to the education and practice. Regarding the non-degree courses (extracurricular courses), 81.0% of the students and 86.1% of the professors moderately and totally approved the extracurricular activities as enriching the teaching-learning process and interactive with the community in general. **Conclusion:** Regarding the institutional self-analysis, we consider that there has been progress towards quality. Although the results are satisfactory, it is understood that they need to advance and improve in relation to research and extension as principles of the teaching model, to contribute even more significantly in the Accreditation process.

Descriptors Accreditation; Higher Education Institutions; Nursing Education Research; Nursing Education.

Introdução

A pesquisa e a extensão na graduação fomentam a inovação e o desenvolvimento de competências necessárias ao futuro profissional, para intervir na realidade, assim como nos problemas a ela inerentes. Isto reforça a importância da universidade com relação aos seus propósitos: ensino, pesquisa e a socialização da produção científica. À extensão universitária cabe compartilhar conhecimentos com a comunidade, contribuindo para elevação do nível cultural da sociedade ⁽¹⁾.

A pesquisa pode ser entendida de maneira semelhante - visa atender aos problemas da nossa sociedade. A pesquisa é a representação das demandas humanas para entender as coisas e o mundo ⁽²⁾. A universidade acompanha as mudanças paradigmáticas, deixou de ser apenas detentora, para ser produtora e socializadora do conhecimento. As bases de um ensino de qualidade encontram ancoragem na pesquisa e extensão universitárias ⁽³⁾. A qualidade na educação é uma forte tendência que vem se consolidando enquanto estratégia governamental para melhoria do ensino superior e para formação de profissionais capazes de responderem as necessidades do mundo atual, sendo essa o ponto central das temáticas atuais da educação superior ⁽⁴⁾.

Estamos convivendo na contemporaneidade, com mecanismos que visam a garantia da qualidade e criação de um sistema de certificação de qualidade de cursos universitários, destacando-se o Sistema ARCU-SUR de Acreditação de Cursos Superiores. Este sistema destina-se à melhoria contínua da formação das pessoas, com padrões de qualidade exigidos para a promoção do desenvolvimento econômico, vida social, política e cultural do nosso povo ⁽⁵⁾. Tem como objetivos avaliar de forma permanente a qualidade da educação superior no nível da graduação nos países membros do MERCOSUL e associados, e o conseqüente avanço no processo de integração regional com vistas ao desenvolvimento educacional, econômico, social, político e cultural dos países da região, garantir a qualidade dos cursos de graduação acreditados, conforme os critérios estabelecidos de comum acordo; facilitar a movimentação de estudantes e professores entre as instituições acreditadas na vigência da acreditação; agilizar os processos de reconhecimento de títulos ou diplomas universitários, desde que pactuados entre as instituições de ensino que aderirem; facilitar o intercâmbio científico e cultural que favoreça o conhecimento recíproco e a cooperação solidária; elaborar critérios comuns de qualidade no âmbito do MERCOSUL, dentre outros ⁽⁶⁾.

O sistema é parte de uma política de Estado necessária, a ser adotada pelos Estados Partes do MERCOSUL e Estados

Associados, com vistas à melhoria permanente na formação de Recursos Humanos e cooperação regional. A opção pelo sistema de acreditação ARCU-SUR é voluntária para as instituições de ensino superior. Conforme a Decisão 17/08, as instituições que desejarem o credenciamento MERCOSUL devem encaminhar uma solicitação por escrito à Agência Nacional de Acreditação ⁽⁷⁾.

Um dos princípios do ARCU-SUR afirma que, a acreditação é o resultado do processo de avaliação, mediante o qual se certifica a qualidade acadêmica dos cursos de graduação, estabelecendo o perfil do egresso e os critérios de qualidade previamente aprovados em nível regional para cada titulação/curso ⁽⁸⁾. Assim, cada um dos cursos de graduação possui dimensões, componentes, critérios e indicadores para acreditação no MERCOSUL. Esse conjunto de elementos avaliativos que compõem o Sistema ARCU-SUR, foram previamente pensados, discutidos e elaborados. Diversos documentos foram analisados e considerados. No caso da enfermagem, "Para este documento se revisaron los productos de la Comisión Regional de Enfermería del Mercosur CREM (1994), el diagnóstico de la formación de recursos humanos en enfermería (1998), los acuerdos del los perfiles, competencias, declaraciones de principios éticos entre otros (2002-04). Además Estándares Globales para la Educación Inicial en Enfermería y Partería de OMS -Sigma Theta Tau Internacional (2007); Orientaciones para la Educación inicial de Enfermería en las Américas: hacia el 2020. OPS (2007) Doc. Inicial, en elaboración." ⁽⁹⁾.

A estimativa descrita no Plano de Ação do setor educacional do MERCOSUL prevê que no período de 2011-2015, 500 cursos sejam acreditados, até que se conclua as convocatórias ⁽¹⁰⁾.

Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar como docentes e discentes de um Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública de Mato Grosso, que participou do Sistema ARCU-SUR de Acreditação de Cursos Superiores, avaliam a pesquisa e extensão na interface com o ensino de graduação.

Casística e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, um recorte da ampla autoavaliação institucional, realizada pelo Sistema ARCU-SUR, quando em 2009, o Colegiado de Curso de Graduação candidatou-se de forma voluntária. Teve como objetivo autoavaliar a pesquisa e a extensão num curso de graduação de uma universidade pública do estado de Mato Grosso, enquanto parte integrante do Sistema ARCU-SUR de Acreditação de Cursos Superiores, sob a ótica docente e discente.

Os participantes foram docentes e discentes do Curso de Graduação, cujos critérios de inclusão foram: docentes que estavam no exercício regular da função laboral, e os alunos regularmente matriculados no curso de graduação no período de coleta dos dados. A amostra foi constituída por 40 professores (95,24% do total) e 156 acadêmicos (61,42% do total). A participação tanto dos discentes quanto dos docentes foi voluntária e consentida.

O questionário foi disponibilizado *on-line*, nos meses de abril e maio de 2010, pelo site da faculdade de enfermagem, com acesso restrito mediante senha pessoal, mantendo o anonimato dos sujeitos participantes. Foi realizado um pré-teste do questionário no qual ocorreram adequações técnicas. Trata-se de questões fechadas com escala de classificação, cujas opções foram:

aprovação escassa, aprovação moderada, aprovação total, desaprovação total, não sei/não conheço.

A análise quantitativa dos dados realizou-se mediante estatística simples, com cruzamentos das variáveis investigadas e comentadas à luz do Sistema de Credenciamento ARCU-SUR. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Júlio Muller, protocolo 809CEP/HUJM-2010.

Resultados

Os dados colhidos por meio de questionário eletrônico revelaram que alunos e professores acreditam que a pesquisa e a extensão são elementos importantes e presentes na graduação da instituição e, assim, fazem parte da qualidade do ensino superior de enfermagem.

Tabela 1 - Distribuição percentual da aprovação de que as atividades de pesquisa estão orientadas para a produção de conhecimentos da própria disciplina, por tipo de participante.

ESCALA	PARTICIPANTES	
	Docente%	Discente%
Aprovação Total	47,2	56,3
Aprovação Moderada	36,1	32,2
Aprovação Escassa	8,3	6,3
Desaprovação Total	5,6	1,2
Não Sei/Não Conheço	2,8	4,0
TOTAL	100	100

É significativa a quantidade de discentes que aprovam total e moderadamente as atividades de pesquisa como orientadas à produção de conhecimentos da própria disciplina, da educação

e da prática. Quando comparados, estes números superam o de docentes.

Tabela 2 - Distribuição percentual da aprovação de que atividades de pesquisa por meio de núcleo/grupo estimulam a criticidade, por tipo de participante.

ESCALA	PARTICIPANTES	
	Docente%	Discente%
Aprovação Total	55,6	62,1
Aprovação Moderada	27,7	24,1
Aprovação Escassa	8,3	8,0
Desaprovação Total	5,6	0,6
Não Sei/Não Conheço	2,8	5,2
TOTAL	100	100

A Tabela 2 mostra que 2,8 % dos docentes não sabem/desconhecem se atividades de pesquisa por meio de núcleo/grupo estimulam a criticidade, embora a maioria aprove totalmente essa variável. Esse número é superado pelos discentes, quando

comparados, sendo que 5,2% não sabem/desconhecem, porém, acredita-se que esse resultado possa ser atribuído aos alunos do semestre inicial, que ainda não tiveram contato com a pesquisa.

Tabela 3 - Distribuição percentual da aprovação de que há fomento à divulgação de resultado de pesquisa, por tipo de participante.

ESCALA	PARTICIPANTES	
	Docente%	Discente%
Aprovação Total	41,7	34,5
Aprovação Moderada	41,7	32,8
Aprovação Escassa	11,0	18,4
Desaprovação Total	0,0	4,5
Não Sei/Não Conheço	5,6	9,8
TOTAL	100	100

A distribuição percentual da Tabela 3, quando comparada às Tabelas deste estudo, tem os menores números percentuais

nas escalas de aprovação total e moderada em relação à variável pesquisada.

Tabela 4 - Distribuição da avaliação de discentes com relação à difusão/divulgação dos resultados de pesquisas na Faculdade de Enfermagem, por agrupamento de semestres letivos.

ESCALA	SEMESTRES LETIVOS		
	1º ao 3º	4º ao 7º	8º ao 9º
Aprovação Total	20,4%	32,0%	58,1%
Aprovação Moderada	30,4%	32,0%	32,3%
Aprovação Escassa	20,4%	24,0%	3,2%
Desaprovação Total	6,4%	5,3%	3,2%
Não Sei/Não Conheço	22,4%	6,7%	3,2%
TOTAL	100%	100%	100%

A Tabela 4 mostra que à medida que o aluno avança nos semestres letivos do curso, sua avaliação na escala de aprovação total e moderada aumenta. Observa-se que ao final do curso, no

8º e 9º semestres, mais de 90% dos discentes aprovam total e moderadamente que há fomento à divulgação de resultado de pesquisa, embora ele não seja financeiro.

Tabela 5 - Distribuição percentual da aprovação de que atividades de extensão complementam e enriquecem o processo ensino-aprendizagem por tipo de participante.

ESCALA	PARTICIPANTES	
	Docente%	Discente%
Aprovação Total	44,4	49,4
Aprovação Moderada	41,7	31,6
Aprovação Escassa	11,1	8,1
Desaprovação Total	0	1,7
Não Sei/Não Conheço	2,8	9,2
TOTAL	100	100

A distribuição estatística da Tabela 5 demonstra que docentes e discentes compreendem que as atividades de extensão complementam e enriquecem o processo ensino-aprendizagem.

Discussão

A discussão dos resultados limita-se aos dados obtidos com a pesquisa, uma vez que durante o levantamento bibliográfico não foram encontrados trabalhos semelhantes. No entanto, acredita-se que o mesmo é de grande relevância para a enfermagem, considerando que este estudo é precursor sobre a temática desenvolvida.

A pesquisa impulsiona a enfermagem reforçando seu papel social e técnico na solução dos problemas humanos de saúde e do seu ambiente. É parte inerente, inseparável da qualidade na formação. Quando solicitados a refletirem se as atividades de pesquisa estão orientadas à produção de conhecimentos da própria disciplina, da educação e da prática, docentes e discentes autoavaliaram positivamente essa forma de condução de produção de conhecimento. Na busca por esse entendimento como proposta do curso, 83,3% dos docentes e 88,5% dos discentes aprovaram total ou moderadamente, isto é, compreendem que as atividades de pesquisa estão orientadas à produção de conhecimentos da própria disciplina, da educação e da prática, conforme mostra Tabela 1.

A pesquisa tem como finalidade intervir no mundo para fazê-lo adequado à vida dentro de um dado contexto. Ela investiga o mundo e o homem, e para que isso ocorra, o indivíduo é conduzido à observação e à reflexão ⁽¹¹⁾. Assim, o aluno deixa de ser um mero depósito de informação. A pesquisa o desqualifica dessa posição colocando-o como produtor e coprodutor de conhecimento. Isso transforma a formação dos indivíduos, fazendo-os capazes de buscar conhecimentos e de saber como utilizá-los, a fim de intervir no mundo para melhorar as condições de vida e saúde das pessoas. O papel do docente também é transformado, rompe o ensino tradicional no qual o professor é visto como detentor do conhecimento, e passa a assumir o papel de construtor de conhecimentos que são constantemente renovados por meio das buscas desenvolvidas e dos resultados das pesquisas. A investigação científica e a produção de resultados conduzem a avanços na assistência, na gestão e na docência em Enfermagem e auxiliam na consolidação da Enfermagem como profissão.

A observação da realidade e o desenvolvimento da pesquisa estimulam a reflexão sobre a realidade e seus problemas e a capacidade crítica de pensar sobre, e de buscar soluções. Docentes (83,3%) e discentes (86,2%) aprovaram moderada e totalmente que as pesquisas realizadas por meio de núcleos/

grupos e linhas contribuem para estimular o desenvolvimento do espírito crítico reflexivo e a capacidade de trabalho em equipe dos estudantes, conforme Tabela 2. A pesquisa é um processo muito dinâmico. Este processo pensa, desconstrói, constrói e recria a realidade em busca de resultados e promove um intercâmbio entre professor e aluno capaz de estabelecer o sentido de ensino e de aprendizado por parte de ambos⁽¹²⁾.

Nestes termos, o docente deixa de apenas ministrar aula e passa a ser o orientador no processo de construção do conhecimento. A aprendizagem ocorre de forma diferenciada para ambos. O aluno deixa de ser um agente passivo da informação e assume o papel de construtor do conhecimento. Aprende a aprender e desenvolve a criticidade e com ela elege o conhecimento pertinente à sua vida profissional na enfermagem, nos diferentes contextos e nos diferentes momentos da realidade à qual faça parte. Entendemos que a pesquisa é um mecanismo para se alcançar o desenvolvimento e inovação na profissão. Sendo assim, o docente e discente serão sempre aprendizes. Ao promover a criticidade, também expande os horizontes do conhecimento e auxilia a reconstrução da realidade.

Verificamos que o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Enfermagem avaliado, dá destaque para a construção de práticas articuladas de ensino, pesquisa e extensão, ao propor a pesquisa como princípio educativo e viabilizando disciplinas específicas relacionadas à pesquisa científica⁽¹³⁾. Tão importante quanto a pesquisa é a divulgação de seus resultados. Na autoavaliação isto é confirmado: 67,3% dos discentes e 83,4% dos docentes aprovaram moderada e totalmente que é fomentada a difusão/divulgação dos resultados de pesquisa, conforme Tabela 3. Nesses dados é importante lembrar que nos semestres iniciais (do 1º a 3º semestres) os alunos ainda não desenvolvem pesquisas. Em sala de aula acontecem trabalhos que fomentam essa atividade como o estudo de caso, no entanto, a pesquisa científica inicia-se a partir do 4º semestre. Quando buscamos a distribuição estatística da classificação das afirmativas dos discentes por grupo de semestre estudado, compreendemos a distribuição da concentração, conforme Tabela 4.

Entendemos que os números referentes aos discentes são passíveis de interpretação quando confrontado com o PPP do curso de enfermagem. Quanto mais o aluno avança nos semestres do curso, mais compreende que a Faculdade de Enfermagem fomenta a divulgação dos resultados de pesquisa. Isso fica evidente na Tabela 4. Esse resultado aponta para a necessidade de intensificar essa ação entre os alunos que cursam do 4º ao 7º semestres e o trabalho docente nas séries iniciais, aumentando o consumo de resultados de pesquisas de estudos regionais, nacionais e globais – sempre que possível, desenvolvendo o hábito do culto e da aprendizagem pela pesquisa.

Quando verificamos os resultados referentes aos professores, 83,4% dos docentes aprovaram moderada e totalmente que é fomentada a difusão/divulgação dos resultados de pesquisa. Entende-se que o incentivo de publicar os resultados deve partir dos próprios professores para os alunos, na relação que ocorre no processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, deve ser interesse, primeiro, do pesquisador. No entanto, não levantamos

aqui algumas questões que podem ter influenciado. O fato merece mais atenção e até mesmo uma pesquisa que melhor investigue o fenômeno.

Como as pesquisas tendem a levantar problemas, propor soluções, desenvolver conhecimento e máquinas/equipamentos/suprimentos/métodos, e outros, a sua publicação é obrigatória ao desenvolvimento humano. O intuito da publicação é socializar os pares e a comunidade científica quanto às descobertas advindas da pesquisa e seus métodos. Assim, com os resultados é possível melhor conhecer algo ou propor soluções para os problemas que enfrentamos no cotidiano de saúde, de enfermagem e da vida.

No Boletim nº 3 da Fapesp de Indicadores FaPesP de Ciência, Tecnologia e Inovação⁽¹⁴⁾, o Brasil aparece como sendo o responsável por 55,6% de toda a produção científica na América Latina, entre 2008 e 2010, quando comparado aos principais países (México, Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela). Na América Latina somos a área de conhecimentos - Enfermagem brasileira - que mais publica e ficamos à frente de outros países como Canadá que aparece com 984 publicações e Espanha com 100 publicações, ambos entre 2008 e 2010⁽¹⁴⁾.

A Faculdade de Enfermagem em estudo entende que a extensão universitária é essencial na formação do enfermeiro, pois como disposto pela própria Universidade pública na qual está inserida, Resolução nº 36, de 04 de abril de 2005: “Entende-se por extensão o processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”⁽¹⁵⁾. Em harmonia com esta resolução, a autoavaliação reafirma essa conduta, visto que 81,0% dos discentes e 86,1% dos docentes aprovaram moderada e totalmente as atividades de extensão como enriquecedoras do processo de ensino-aprendizagem e interativas com a comunidade em geral, conforme Tabela 5.

No atual contexto em que vivemos, a extensão universitária é muito importante, uma vez que articula ensino com a realidade, a universidade e a sociedade. Do ponto de vista da qualidade, as pesquisas assim como a extensão, elevam a formação universitária contribuindo para o desenvolvimento de enfermeiros capazes de atuar profissionalmente, independentemente do contexto em que forem inseridos. Contribui para a formação do enfermeiro cidadão que entende seu papel na sociedade e, pela técnica, consegue identificar os problemas e propor as melhores intervenções/soluções.

Conclusões

Com relação à autoavaliação institucional, consideramos que houve avanços em direção à qualidade. Entendemos que existem problemas operacionais, políticos, de interesse econômico, como em outras áreas na sociedade capitalista e globalizada. Pensar, articular e começar a praticar a qualidade, enquanto elemento capaz de melhorar o ensino e a mobilidade dos profissionais de enfermagem nos países do MERCOSUL e países associados constitui importante passo para a formação de enfermeiros cidadãos.

O significado e a importância desse passo inicial não são percebidos nitidamente agora, mas certamente auxiliarão a pensar a realidade da educação superior em enfermagem, onde e como

deveremos despender esforços na formação. A autoavaliação ajuda a construir um crescimento sustentado pela responsabilidade social da enfermagem.

Na autoavaliação realizada, entendemos que precisamos avançar e melhorar no que diz respeito à pesquisa e extensão como princípios do modelo pedagógico. A enfermagem avança na medida em que a produção ou construção do conhecimento se desenvolve mediante pesquisa, sendo assim é impensável que a graduação não a tome como base na formação.

Muitas mudanças ocorreram na enfermagem, como profissão, desde a sua origem recente. Os papéis demandados pela sociedade e pelo governo fizeram com que a enfermagem desenvolvesse outras habilidades que não somente a técnica, ampliando o conceito de cuidado. Para essa atuação profissional assertiva e responsável, o desenvolvimento da pesquisa é condição *sine qua non*. A pesquisa e a extensão corroboram com a mudança de paradigmas que vivemos hoje na educação superior em enfermagem. Deixamos de apenas reproduzir conhecimento, de repassar informações para construir saberes pertinentes à vida profissional do enfermeiro. Tudo isso para a formação de um profissional cidadão que sabe aprender, capaz tecnicamente e sensível para perceber as transformações e atuar diante das mesmas, emancipado e responsável.

Referências

- Rossi E, organizador. Ensino e saúde. Práticas educacionais multidisciplinares. Curitiba: Editora Maio; 2004.
- Araújo EA. A importância da pesquisa para a formação e o desenvolvimento acadêmico. *Inform & Inform*. 1996;1(1):18-21.
- Dias Sobrinho J. Qualidade e garantir de qualidade. In: Rothen JC, Barreyro GB, organizadores. Avaliação da educação: diferentes abordagens críticas. São Paulo: Xamã; 2011. p. 17-41.
- Mercosul. Reunião de Ministros de Educação. Comitê Coordenador Regional. Comissão Regional Coordenadora de Educação Superior. Rede de Agências Nacionais de Acreditação. Sistema de Acreditação de Cursos de Graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica de suas respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados. Manual de procedimentos do sistema [monografia na Internet]. 2008 [acesso em 2012 Nov 21]. Disponível em: http://arcusul.mec.gov.br/images/pdf/manual_procedimentos_pt.pdf
- Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior [homepage na Internet]. Brasília (DF); 2009 [acesso em 2012 Nov 23]. Convite aos cursos de enfermagem e veterinária de instituições de ensino superior brasileiras para participarem do processo de acreditação pelo Sistema ARCU-SUL; [aproximadamente 3 telas]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/convite_enfermagem_veterinaria2.pdf
- Mercosul. Conselho do Mercado Comum [homepage na Internet]. San Miguel de Tucumán (AR); 2008 [acesso em 2012 Nov 12]. Decisão n° 17/08. Acordo sobre a criação e a implementação de um sistema de credenciamento de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica dos respectivos diplomas no Mercosul e estados associados; [aproximadamente 7 telas]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/dec_017_conae.pdf

- Ministério da Educação. ARCU-SUL [homepage na Internet]. San Miguel de Tucumán (AR); 2008 [acesso em 2012 Jul 24]. Sistema de acreditación de carreras universitarias para el reconocimiento regional dela calidad académica de sus respectivas titulaciones en el MERCOSUR y Estados Asociados. Manual de procedimientos del sistema; [aproximadamente 29 telas]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1518&Itemid=8
- Ministério da Educação. ARCU-SUL [homepage na Internet]. San Miguel de Tucumán (AR); 2008 [acesso em 2012 Jul 24]. Dimensiones, componentes, criterios e indicadores para la acreditacion mercosur. Enfermería. Sistema ARCU-SUR; [aproximadamente 29 telas]. Disponível em: http://arcusul.mec.gov.br/images/pdf/doc_criterios_es_enfermeria.pdf
- Mercosul. Presidência pro tempore Paraguai [homepage na Internet]. Puerto Iguazú (AR); 2011 [acesso em 2012 Ago 11]. Plano de ação do setor educacional do Mercosul 2011-2015. [aproximadamente 80 telas]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8675&Itemid=
- Chizzotti, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 10ª ed. São Paulo: Cortez; 2013.
- Amaral MM, Nunes LC. Pesquisa acadêmico-científica nas instituições de ensino superior: do faz-de-conta à realidade do mundo digital [periódico na Internet]. 2009 Mar [acesso em 2012 Ago 13];7(1):[aproximadamente 14 p.]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-39512009000100008&lng=pt&nrm=iso.
- Universidade Federal de Mato Grosso. Faculdade de Enfermagem. Projeto político pedagógico do curso de graduação em enfermagem. Cuiabá(MT); 2010.
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo [homepage na Internet]. São Paulo; 2011 [acesso em 2012 Ago 18]. Indicadores fapesp de ciência, tecnologia e inovação; [aproximadamente 4 telas]. Disponível em: <http://www.fapesp.br/indicadores/boletim3.pdf>
- Universidade Federal de Mato Grosso [homepage na Internet]. Cuiabá (MT); 2001 [acesso em 2012 Jun 17]. Resolução N.º 36, de 04 de abril de 2005. Dispõe sobre alterações à Resolução CONSEPE n.º 57, de 14 de maio de 2001; [aproximadamente 5 telas]. Disponível em http://www.fundacaouniselva.org.br/sistema/downloads/resolucao_consepe/resolucao_36_2005_provivas.pdf.

Endereço para correspondência:

Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Corrêa da Costa, n° 2367
Faculdade de Enfermagem. Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT
78060-900. Email: mrrribeiro10@gmail.com
